



cbESF

Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras**

2018

PROJETO ESCOLA EFICIENTE APLICADO EM DUAS INSTITUIÇÕES DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Brotto J. de O.; Mourão O.; Peifer M. A.; Sfredo G. W.; Vicente S. de A.; ¹

¹ Núcleo Florianópolis, Florianópolis, Santa Catarina

jakbrotto@gmail.com;

otomour@gmail.com;

moniquepeifer@gmail.com;

giovani.sfredo@gmail.com;

engsamuelvicente@gmail.com

Resumo: O projeto Escola Eficiente tem como objetivo ressaltar a importância da interação entre seres humanos e o meio ambiente, e vice-versa, trabalhando assuntos como fauna, flora, resíduos e água. Os temas fauna e flora tiveram como intuito trabalhar a preservação do meio ambiente, importância dos animais livres na natureza, reflorestamento, manipulação de hortas, etc. O tema resíduos visou a reciclagem e a destinação do resíduo orgânico em composteiras, com a finalidade de gerar adubo para as hortas. Por fim, o tema água foi trabalhado de forma a conscientizar a utilização de água potável, sendo projetado um sistema de captação da água da chuva, a qual será atribuída à limpeza de pátios e salas. Ressalta-se ainda a presença de dois intercambistas, que atuaram em alguns temas abordados. O projeto escola eficiente foi concluído de forma satisfatória, de modo a amplificar os conhecimentos de todos os envolvidos. A interação com a comunidade proporcionou a todos os membros do ESF - Núcleo Florianópolis uma experiência extraordinária, que tocou corações e mostrou o significado da frase “Juntos somos mais fortes”. Além disso, caso o projeto tivesse sido financiado seria necessário mais de R\$ 1.000.000,00. Por fim, esse projeto impactou mais de 800 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, e seu familiares.

Palavras-chave: Educação ambiental. Fauna. Flora. Água. Resíduo.

1 INTRODUÇÃO

Escola Eficiente é um projeto criado pela instituição Engenheiros sem Fronteiras - Núcleo Florianópolis com o objetivo de trabalhar o tema educação ambiental em duas instituições da Grande Florianópolis. As instituições trabalhadas foram: Sociedade Eunice Weaver de Florianópolis - Educandário Santa Catarina (Educandário) e Escola de Educação Básica Rosinha Campos (Rosinha).

O Educandário é uma entidade filantrópica que tem como missão prestar serviços de assistência social, educação infantil e educação complementar à crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade social da Grande Florianópolis (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2018). Atualmente, o Educandário Santa Catarina atende cerca de 450 crianças, com idades de 1 ano e 2 meses a 5 anos, que permanecem em período integral e idades de 6 a 13 anos que permanecem no contraturno escolar. Além disso, a instituição conta com uma equipe de cerca de 80 funcionários.

O Rosinha é uma escola estadual que tem como missão ser um espaço coletivo de apropriação, produção, reflexão e reelaboração de conhecimento, que busca produzir as condições objetivas e determinantes (que favoreça no educando seu desenvolvimento cognitivo-linguístico, motor e afetivo), para que todos os envolvidos no processo possam construir sua identidade social na perspectiva do pleno exercício da cidadania. A Escola de



cbESF

Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras**

2018

Educação Básica Rosinha Campos atende 243 crianças e jovens, com idades de 1 a 18 anos, em dois turnos (matutino e vespertino) e conta com uma equipe de 27 funcionários.

A educação ambiental tem como propósito estabelecer formas de convivência harmônica entre o homem e o meio ambiente de forma a educá-lo para a preservação ambiental e exploração sustentável dos recursos naturais (EDUCAÇÃO, 2018). Com isso, a educação ambiental abrange inúmeros assuntos e, nesse projeto, foram escolhidos quatro grandes temas para serem trabalhados nas instituições citadas anteriormente, sendo eles: fauna, flora, água e resíduos.

Dessa forma, esse projeto teve como objetivo reforçar e apresentar na prática, tanto às crianças quanto aos funcionários das instituições escolhidas, a importância da educação ambiental. E, com isso, apresentar aos mesmos as alternativas sustentáveis que vem a acrescentar tanto as instituições quanto ao planeta.

2 ESCOLA EFICIENTE

O projeto Escola Eficiente foi empregado nas duas instituições mencionadas anteriormente, Educandário e Rosinha. Por tratar-se de duas instituições diferentes, que atendem crianças de diferentes idades, cada tema foi abordado e aplicado de acordo com a demanda de cada instituição. É válido ressaltar que todos os temas foram trabalhados nas duas instituições.

2.1 A equipe

Para realizar o projeto Escola Eficiente, contamos com uma equipe de 5 engenheiros para cada instituição, totalizando 10 engenheiros. No Educandário atuaram: (1) André C. Lopes (Eng. Sanitarista e Ambiental), (2) Carolina S. K. Carvalho (Eng. Civil), (3) Jaqueline O. Brotto (Eng. Química), (4) Júlia C. Dotto (Eng. Sanitarista e Ambiental) e (5) Natália S. Pereira (Eng. Civil), e no Rosinha atuaram: (6) Bruna Dumke, (7) Oto Mourão, (8) Patrícia S. Manske, (9) Pedro H. Tagliari e (10) Sanny D. Mendonça, todos Eng. Civis, exceto Pedro, acadêmico do curso de Engenharia Civil. Todas as atividades foram coordenadas pelo diretor de projetos (11) Samuel A. Vicente (Eng. Florestal) e supervisionadas pela presidente (12) Monique A. Peifer, pelo vice-presidente (13) Giovanni W. Sfredo e pela diretora de recursos humanos (14) Larissa Piucco, todos Eng. Civis. Além dessas pessoas, pudemos contar com a presença de dois intercambistas, (15) Dominic C. Sadie (Eng. Eletricista), natural da África do Sul, e (16) Sabrina Sabella (Eng. de Energia), natural da Itália, realizado através de uma parceria do ESF - Núcleo Florianópolis juntamente com a AIESEC (*Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales*) - Florianópolis, representada pela (17) Bianca Seemann. A Figura 1 apresenta todos da equipe.



cbESF
Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras
2018**

Figura 1 – Equipe Engenheiros sem Fronteiras - Núcleo Florianópolis.



Fonte: Os autores.

2.2 Educação ambiental

Neste tópico trabalhou-se temas que envolvem o meio ambiente, mesclando conhecimentos de Engenharia com conceitos ambientais e, posteriormente, aplicando-os na prática. A teoria envolveu peça de teatro, apresentações em *power point*, vídeos, palestras, etc., enquanto que as práticas envolveram rodas de discussão, interação direta de crianças e adultos com a natureza, brincadeiras e gincanas, entre outros. Outro objetivo do projeto foi mostrar, tanto para as crianças quanto para os adultos, como eles fazem e podem fazer diferença na preservação e conservação do meio ambiente. As abordagens dos temas fauna, flora, resíduos e água contaram com o auxílio de cartilhas, uma com cada um desses temas, cedidas pela Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina.

Fauna

No Educandário, o tema fauna foi abordado de forma lúdica por meio de uma apresentação de teatro. Na peça, os assuntos trabalhados foram: conceito de animal doméstico e silvestre, de animal exótico e em extinção e a importância dos animais para a natureza (como as abelhas, por exemplo, que carregam o pólen). Além disso, foi trabalhado a importância da cadeia alimentar dos animais e, por fim, mostrou-se como o homem pode ajudar a cuidar da natureza, diminuindo os desmatamentos, não prendendo os animais silvestres pois, podem vir a entrar em extinção, etc. Com isso, conseguiu-se ressaltar a importância dos seres humanos viverem em harmonia com o meio ambiente.

A apresentação da peça foi feita em dois turnos, uma pela manhã e outra pela tarde, atendendo 6 e 5 turmas, respectivamente, para crianças de 4 a 13 anos. O elenco do teatro contou com a presença de membros do ESF - Núcleo Florianópolis juntamente com algumas professoras do Educandário. A peça foi escrita pela Eng. Jaqueline, tendo como base a cartilha cedida pela Polícia Ambiental de Santa Catarina. O cenário foi produzido pela equipe ESF do Educandário, todo produzido com material reciclável, enquanto que o figurino foi produzido pela Eng. Natália e pelas professoras. Ainda, contou-se com ajuda de terceiros, que emprestaram amplificador e microfone, e da biblioteca da UFSC, que emprestou o mapa mundi.



cbESF
Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras
2018**

Cada peça teve uma duração de aproximadamente 30 min e cerca de 300 crianças foram impactadas. A Figura 2 apresenta imagens da peça de teatro.

Para finalizar o tema fauna, uma semana após a realização das peças, membros do ESF - grupo Educandário foram em cada turma lembrar sobre o que foi aprendido no teatro e aplicar algumas atividades. Inicialmente, fazia-se um roda com as crianças e professora e questionava-se se eles lembravam do teatro e o que eles tinham aprendido. As crianças interagiam muito bem e conseguia-se ressaltar os tópicos abordados pela peça. Posteriormente, era proposto atividades para as crianças, as quais envolviam pintura, ligue os pontos e cruzadinhas, de acordo com a faixa etária das crianças.

Figura 2 – Peça de teatro abordando-se o tema fauna



Fonte: Os autores.

No Rosinha, por ter outra demanda e alunos com idades diferentes, resolveu-se utilizar uma metodologia de ensino diferenciada. Para as crianças de 3 a 5 anos (1º e 2º séries do fundamental), foi utilizado a cartilha da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, juntamente com material lúdico, recortes em cartolina e desenhos para colorir, juntamente com um reforço dos professores em sala de aula sobre o tema.

Para as crianças e jovens de 6 a 18 anos (3º a 9º séries), utilizou-se as aulas de inglês juntamente com os dois intercambistas do ESF, onde ambos apresentaram via *power point* e mapa mundi de onde vieram, o clima de seu país e os animais (fauna) presente em cada país, fazendo correlações entre Itália - Brasil e África do Sul - Brasil. Surpreendente ver a interação entre alunos e intercambistas, a troca de informações e o aprendizado foi um dos momentos mais motivadores em todo o projeto.

Flora

No Educandário, o tema flora foi abordado na peça de teatro descrita no tópico anterior, apesar de o foco da peça ser o tema fauna, assuntos como desmatamento, cuidado com as plantas, preservação do meio ambiente, também foram trabalhados no teatro. Com isso, contando com auxílio do Setor de Transporte Escolar da Prefeitura Municipal de São José que disponibilizou ônibus escolares, foi possível viabilizar a visita das crianças no Horto Florestal de São José. Cerca de 70 crianças, de 6 a 13 anos puderam participar do passeio, sendo esse realizado em dois turnos diferentes (manhã e tarde). Em cada turno as crianças foram



cbESF
Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras
2018**

acompanhadas de duas professoras, um membro do ESF e, no período da tarde, contou-se com a presença dos dois intercambistas.

O Horto Florestal contém duas trilhas, uma mais longa e outra mais curta, sendo que o passeio desenvolveu-se pela trilha mais longa. Durante o passeio, as crianças puderam ter um contato com as plantas nativas da região, com a Mata Atlântica, entre outras. Além disso, durante o passeio, pausas eram feitas para ressaltar informações relevantes sobre plantas e sobre a importância da preservação do meio ambiente. No meio da trilha, fez-se uma parada para descanso e para fazer um piquenique com as crianças. Antes do lanche, as crianças sentaram-se em círculo e uma conversa foi iniciada.

Primeiramente questionou-se sobre a experiência delas ali, o que estavam aprendendo e, posteriormente, fez-se uma ligação do teatro fauna com o passeio. Os intercambistas também falaram um pouco sobre plantas e animais nativos de suas regiões, respondendo dúvidas e curiosidades das crianças. Após a conversa iniciou-se uma dinâmica em que o objetivo era descobrir o animal que estava em uma imagem por meio de dicas. Duas crianças eram escolhidas para adivinhar, enquanto as outras, sabendo qual animal era, respondiam às perguntas das crianças adivinhas. As perguntas eram características dos animais e as respostas eram sim ou não. A brincadeira foi feita com cerca de 6 animais e em cada animal escolhido as crianças que deveriam adivinhar eram trocadas.

Após a finalização da brincadeira, iniciou-se o piquenique. Todas as crianças interagiam entre si e com os adultos presentes, inclusive com os intercambistas. Notou-se também o altruísmo sendo desenvolvido por meio da divisão dos lanches que cada criança tinha levado. Ao final do lanche todos juntaram os resíduos, certificando-se da limpeza do ambiente e continuou-se a caminhada pela trilha. No final da trilha, o Horto Florestal de São José doou cerca de 10 mudas para ampliar a horta do Educandário. Durante todo o passeio, todas as crianças se comportaram muito bem, respeitaram os adultos e a natureza e foram muito organizadas. A Figura 3 apresenta o passeio realizado no Horto Florestal de São José.

Figura 3 – Passeio realizado no Horto Florestal de São José



Fonte: Os autores.

No Rosinha, quando o tema flora foi ser trabalhado, notou-se que o mesmo já havia sido tratado em sala de aula. Desde a plantação de semente de feijão em pequenos potes, até em visitas breves a hortos locais. Decidiu-se então fazer uma aula expositiva, juntamente com os



cbESF

Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras**

2018

intercambistas, desta vez em português. Abordou-se a flora local, flora brasileira, italiana e sul africana, suas igualdades e suas diferenças.

No espaço da instituição havia disponíveis 8 grandes canteiros, onde foi desenvolvido, no dia 07 de abril (dia da família na escola), um mutirão entre voluntários ESF, comunidade autóctone, alunos, professores e apoiadores (Ordem Demolay) (Figura 4). A Ordem Demolay além de fornecer a mão de obra, forneceu insumos necessários para a realização da horta. A horta, ao decorrer de todo o projeto, foi utilizada como fonte de alimento e também como fonte de aprendizado extraclasse. Logo após a conclusão da horta viu-se necessário projetar uma composteira para geração de adubo para as plantas.

Figura 4 – Realização da Horta na Escola Estadual Rosinha Campos



Fonte: Os autores.

Resíduos

O tema resíduos é um assunto de grande amplitude, podendo-se trabalhar inúmeros subtemas e, nas Instituições escolhidas, escolheu-se os assuntos reciclagem e utilização do resíduo orgânico em composteira, esse último com o intuito de obter adubo e fertilizante para as hortas.

No trabalho realizado no Educandário, com as crianças, contou-se com a parceria do SESC - Florianópolis, em que juntos, membros do ESF e do SESC apresentaram a importância da reciclagem finalizando com uma dinâmica. As turmas foram divididas em grupos de 30 crianças, as quais eram levadas até um ambiente propício para atividades fora de seus cotidianos. Inicialmente, as crianças eram levadas para uma sala na qual assistiam um vídeo infantil sobre o que é o papel, de onde ele vem, quais os tipos de papel que existem e qual sua função. No final do vídeo, conversava-se com as crianças sobre o que elas entenderam do que foi mostrado e ressaltava-se sobre a reutilização dos resíduos e reciclagem. Finalizando essa etapa, convidava-se as crianças para fazerem papel reciclado.

O grupo era levado para um ambiente aberto que era separado em 4 etapas. A primeira etapa era composta por papéis utilizados em que as crianças deveriam rasgá-los em tamanhos pequenos para ir para a próxima etapa. Em seguida, esse papel picado era colocado em um liquidificador juntamente com água e corante da escolha do grupo. Nessa última etapa as crianças participavam, com auxílio de adultos (membros do SESC e ESF) enquanto o liquidificador não estivesse ligado, posteriormente, todas as crianças se afastavam e ligava-se o aparelho. A terceira etapa era colocar a pasta (papel + água + corante) em uma peneira para



cbESF
Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras
2018**

tirar o excesso de água. Colocava-se na peneira uma folha de TNT, a pasta, outra folha de TNT e por cima um isopor para auxiliar na retirada da água.

Primeiramente, um membro explicava para as crianças como tirar essa água, espalhando-se a massa e depois apertando a mesma contra a peneira para se retirar o excesso de água. Após a explicação, as crianças faziam o procedimento. Após essa etapa, as crianças levavam o papel feito para secar, obtendo-se assim o papel reciclável. Para finalizar, mostrava-se para as crianças o papel reciclado finalizado para que elas visualizassem como o que elas fizeram iria ficar. A Figura 5 apresenta a dinâmica trabalhada.

Figura 5 – Dinâmica tema resíduos - oficina de papel reciclado



Fonte: Os autores.

Com os funcionários e professores do Educandário trabalhou-se sobre a destinação do resíduo orgânico. Inicialmente solicitou-se que um funcionário da cozinha pesasse uma vez ao dia, durante uma semana, os restos de alimentos que eram jogados fora. É válido ressaltar que o Educandário oferece café da manhã, almoço e lanche da tarde aos funcionários e crianças. Após a finalização da pesagem, verificou-se que, em média, cerca de 186 kg de restos orgânicos são descartados semanalmente. O intuito dessa pesagem era mostrar que o alimento descartado poderia ser utilizado em composteiras para se obter adubo para hortas.

Com isso, com esses dados os membros do ESF, juntamente com auxílio de membros do NEAmb (Núcleo de Educação Ambiental do Centro Tecnológico da UFSC) e acompanhados por funcionários do Educandário foram estudar a viabilidade de construir-se uma composteira. Após verificar que a viabilidade era positiva, projetou-se a composteira e levantou-se os insumos necessários. Com todo o material levantado, membros do ESF fizeram uma palestra para funcionários e professores mostrando a importância da reciclagem, a aplicação que poderiam fazer no Educandário e o projeto proposto. Além disso, ressaltou-se a importância da participação de todos nesse projeto e elegeu-se um membro do Educandário para ser o responsável por cuidar da composteira. Todos ficaram encantados com a ideia e estão unindo



forças para que esse projeto saia do papel. Com isso, a construção da composteira encontra-se em desenvolvimento.

No Rosinha, foram realizados quatro tipos de abordagens. Para as crianças de 3 a 5 anos (1º e 2º séries do fundamental) foi feita a apresentação de um vídeo da Turma da Mônica e realizado uma gincana, onde as crianças deveriam separar e encaminhar cada tipo de resíduo a lixeira correspondente. Para as crianças e jovens de 6 a 18 anos (3º a 9º séries) foi desenvolvido e utilizado um material mais expositivo (powerpoint e revista em quadrinho), além de realizar um quiz. As revistas em quadrinho foram doação da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. As crianças e jovens se mostraram abertas a diálogo e debates sobre o tema, mostrando esse assunto faz parte do dia a dia dentro da instituição de ensino como também dentro de seus lares. A Figura 6 apresenta essas duas etapas.

Figura 6 – Atuação sobre tema resíduos - Escola de Ensino Básico Rosinha Campos.



Fonte: Os autores.

Para os professores foram repassados os mesmos materiais para que pudessem incluir em futuras aulas. Um espaço foi cedido para que os professores pudessem dar um feedback sobre como a equipe do ESF - Núcleo Florianópolis atuou dentro e fora de sala de aula. Também realizou-se um treinamento para a equipe terceirizada da cozinha, a fim de separar o resíduo reciclado e o resíduo orgânico. Além disso, as funcionárias temporárias da cozinha ficaram responsáveis pela quantificação do resíduos orgânicos gerados na escola, pesando-se todo dia os resíduos. Ao final de uma semana, foram contabilizados uma média de 28 kg de resíduos orgânicos gerados, verificando-se assim a viabilidade da construção de uma composteira. Após diálogos com funcionários, professores e diretor da escola, decidiu-se o local de construção da composteira, projetou-se a mesma e, posteriormente, construiu-se a composteira. Ressaltando que a importância em se ter a composteira é reduzir o descarte do resíduo orgânico, produzir adubo orgânico e chorume para a horta.

Água

No Educandário, o tema água foi trabalhado de forma conjunta com os outros temas mencionados anteriormente. Nas abordagens, tanto com as crianças quanto com os adultos, ressaltou-se a importância da água para os seres vivos e principalmente sobre a conscientização de economia de água. Com isso, após trabalhado a teoria, a prática seria a implantação de um sistema de captação da água da chuva para fins não potáveis, como limpeza de pátios e salas de



cbESF

Natal - RN

**V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras**

2018

aula. Nesse momento, o projeto encontra-se em desenvolvimento em parceria com os membros da ENEjr (Empresa de Engenharia de Energia Junior).

No Rosinha, após reunião com os docentes foi decidido que este tema por ser habitual dentro de sala de aula, seria melhor uma apresentação para os mesmos, a fim de repassar novos métodos e novas informações, visto que será implementado no colégio um sistema de captação da água da chuva. O treinamento foi realizado usando *power point*, abordando desde o ciclo da água, até conversas sobre o projeto e o uso da água da chuva pela instituição. Nesse momento, o projeto também encontra-se em desenvolvimento em parceria com os membros da ENEjr (Empresa de Engenharia de Energia Junior), para que em breve seja implantado nas duas instituições.

Informações adicionais

Para que o projeto escola eficiente pudesse ser realizado no Educandário foram trabalhadas, por Engenheiros, cerca de 450 horas, o qual custaria cerca de R\$607.697,00, considerando o piso de Engenheiro definido pelo CREA-SC. Além disso, no Rosinha, foram trabalhadas cerca de 380 horas, que custaria cerca de R\$513.167,00. Ou seja, o projeto eficiente nas duas instituições custaria, aproximadamente, R\$ 1.120.864,00, sem contar as parceiras que foram realizadas ao longo do projeto. Porém, com a presença da ONG ESF - Núcleo Florianópolis, pode-se compartilhar conhecimento com mais de 800 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, e seus familiares, com custos irrisórios.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto escola eficiente foi desenvolvido e finalizado de forma satisfatória e extraordinária, em ambas instituições. Foi gratificante ter o contato com as crianças, bem como conviver com o carinho que as mesmas transmitiam. O objetivo era ensiná-las, mas no final, elas ensinaram também. As crianças foram muito receptivas e muito amorosas, além de serem extremamente educadas. Em relação aos adultos, funcionários e professores, sempre muito educados, respeitosos e atentos a todas as dicas e informações. Foi gratificante trabalhar na duas instituições, cresceu-se como profissionais e como pessoas. Além disso, pode-se constatar que o projeto escola eficiente é replicável, afinal, apresentou-se aqui o mesmo projeto aplicado em instituições diferentes. E, por fim, a frase “Juntos somos mais fortes” apresentou-se de forma clara em todas as ações, pois sem a união de todos os envolvidos e parceiros ao longo do projeto, a realização do mesmo não seria possível. Gratidão à todos os envolvidos.

Agradecimentos

Aos funcionários e professores do Educandário e do Rosinha por terem aberto as portas de suas instituições e terem acolhido a todos muito bem. À AIESEC por terem disponibilizado a vinda dos intercambistas para o Brasil. Aos intercambistas pelo auxílio, troca de experiências e aprendizagem. À Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina por ter fornecido as cartilhas de educação ambiental. Às pessoas e à UFSC que contribuíram para a realização do teatro fauna no Educandário. Ao Setor de Transporte da Prefeitura de São José que viabilizou o transporte das crianças ao Horto. Ao Horto Florestal de São José por terem recebido a todos e por terem doado plantas para o ampliamto da horta do Educandário. Ao SESC - Florianópolis por ter contribuído imensamente para o trabalho desenvolvido no tema resíduos. À ENEjr que nos auxiliou no projeto de captação da água da chuva. Aos membros do NEAmb que se



cbESF
Natal - RN

V Congresso Brasileiro dos
Engenheiros Sem Fronteiras
2018

disponibilizaram a nos ajudar no projeto da composteira do Educandário. À Ordem Demolay que ajudou a instituição Rosinha não apenas financeiramente mas também com a mão de obra, conseguindo insumos para a horta, limpando a instituição e recuperando totalmente três salas de aula. À comunidade autóctone de ambas instituições e à todos que, de alguma forma, contribuíram para que esse projeto pudesse ser realizado.

REFERÊNCIAS

EDUCAÇÃO. **Educação Ambiental**. Disponível em: <https://www.educacao.cc/category/ambiental/>. Acesso em: 04 set. 2018.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Sociedade Eunice Weaver de Florianópolis - Educandário Santa Catarina**. Disponível em: http://www.portaltransparencia.org.br/default/ong/index/ong_id/36#/ong/quem-somos/. Acesso em: 04 set. 2018.

SUSTAINABLE SCHOOL PROJECT APPLIED IN TWO INSTITUTIONS OF THE GREAT FLORIANÓPOLIS

Abstract: *The project Efficient School is a project that aims to highlight the importance of interaction between humans and the environment, and vice versa, working on issues such as fauna, flora, waste and water. The themes of fauna and flora were intended to work on the preservation of the environment, importance of free animals in nature, reforestation, gardening, etc. The theme residues aimed at the recycling and the destination of the organic residue in composts, with the purpose of generating fertilizer for the vegetable gardens. Finally, the theme water was worked in a way to raise awareness of the use of drinking water, and a rainwater harvesting system was designed, which will be attributed to the cleaning of courtyards and rooms. It is also worth mentioning the presence of two exchange students, who have acted on some topics discussed. The efficient school project was completed in a satisfactory manner, in order to amplify the knowledge of all involved. The interaction with the community provided to all members of the ESF - Núcleo Florianópolis an extraordinary experience that touched hearts and showed the meaning of the phrase "Together we are stronger". In addition, if the project had been financed would require more than R \$ 1,000,000.00. Finally, this project impacted more than 800 people, among children, youth and adults, and their families.*

Keywords: *Environmental education. Fauna. Flora. Water. Residue.*